

## *Está surgindo um bairro às margens do Rio Pituassu*

Um bairro vem surgindo desapercebido aos olhos das autoridades. Está localizado na área de segurança da antiga SAER, às margens do r.º Pituassu. Centenas de casas de "constução" e de taipas já ocupam uma extensa área. A energia já chegou em algumas residências e os mais abastados instalaram bombas d'água na beira do rio e com muitos metros de canos "puxam" o líquido para suas residências.

Na rua principal do bairro de Pituassu uma das melhores casas está à venda, por 15 mil cruzeiros. Os moradores afirmam tranquilamente a qualquer visitante que o terreno é de invasão, mas que há cerca de doze anos estão residindo no local. Quanto à propriedade do terreno, existe discordância: uns afirmam que pertence à Prefeitura e outros, que é da SAER. Mas, a verdade é que está localizado na área de segurança da SAER que, até a pouco tempo mantinha algumas guardas nas redondezas.

### **NAO HÁ NOVIDADE**

O sr. Durval Souza, que reside no local a cerca de 11 anos, declarou "que atualmente não está mais havendo invasão, porque a maioria dos terrenos já está ocupada por residências. Os poucos que estão vazios, sem casas, estão cercados e têm proprietários. Então, é muito difícil uma nova invasão".

Segundo adiantou, "a maioria das casas do bairro é de pessoas que vêm veranear durante as férias escolares. No meado e fim do ano, a população do bairro cresce e há trabalho para os mais pobres. Porém, ao término das mesmas, a coisa piora para os pobres que vivem a fazer pequenos biscoites".

Embora o rio Pituassu marque as principais ruas do bairro do mesmo nome, os moradores tomam cuidado para que o lixo não seja despejado no leito do rio. Disse o sr. Francisco Santana: "não jogamos lixo no rio, porque utilizados a água que é a melhor da Bahia. E tem mais: "sabemos

que toda a população da Cidade bebe desta água através a distribuição da SAER e, por isto, tomamos precauções para que a sujeira não caia nas águas do Pituassu. Isto nos dá bastante preocupação, porque os caminhões da Limpesa Pública não chegam até aqui. Arranjamos um local naquele morro (aponta para um morro) e todo o pessoal despeja o lixo ali."

### **PROBLEMAS**

Os problemas são vários para os moradores do bairro de Pituassu. Desde a falta de iluminação das ruas falta de escorregas, comércio e, quando chove, a lama toma conta de tudo.

Um rapaz chamado Fernando Simpósio afirmou que "o maior problema é para as moças que moram aqui e que estudam na cidade. Como nós somos na grande maioria de pequenas posses, para vencer na vida temos que estudar e trabalhar fora. Acontece que trabalhamos durante o dia e estudamos à noite. O colégio mais próximo é o Lomanto Júnior, que fica no fim de linha de Itapuã e dista alguns quilômetros daqui. Além disso, quando voltamos às 22 ou 23 horas temos que saltar na Otávio Mangabeira e andar numa "escravidão dos pecados" quase um quilômetro. As moças é que mais sofrem, porque ficam sujeitas a assaltos e assédio de larápios".

O comércio limita-se apenas a alguns pequenos botequins que vendem os produtos por preços altos. Os moradores não têm outra opção: ou adquirem os gêneros que necessitam pelos preços estipulados ou têm que vir à cidade. Geralmente, eles preferem adquiri-los ali mesmo porque se virem a cidade perdem muito tempo e gastam dinheiro com a passagem de coletivo.

Algumas ruas do bairro são intransitáveis. Outras apresentam em seu leito toda espécie de sujeira. Desde grandes poças enlameadas, até detritos que são jogados por moradores menos avisados.